

Fernando Pessoa

## Como às vezes num dia azul e manso

Como às vezes num dia azul e manso  
No vivo verde da planície calma  
Duma súbita nuvem o avanço  
Palidamente as ervas escurece  
Assim agora em minha pávida alma  
Que súbito se evola e arrefece  
A memória dos mortos aparece. . .

10-11-1925

**Poesias Inéditas (1919-1930)**. Fernando Pessoa. (Nota prévia de Vitorino Nemésio e notas de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1956 (imp. 1990): 67.